



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

**Grupo Parlamentar**

Exmo. Senhor

Presidente da Comissão de Ambiente, Energia e  
Ordenamento do Território

Deputado José Maria Cardoso

Assembleia da República, 25 de maio de 2020

Assunto: **Audição do IGAMOT, CCDRA, APA e AAAF**

A produção de azeite proveniente de olival intensivo e superintensivo tem vindo a aumentar significativamente no Alentejo. Da intensa produção de azeite na região resulta, simultaneamente, numa enorme quantidade de bagaço de azeitona. Este bagaço é posteriormente processado, extraíndo-se dele óleo de bagaço de azeitona, processo esse que é realizado em unidades como a que existe em Fortes ou Odivelas ambas no Concelho de Ferreira do Alentejo, ou em Alvito.

Estas unidades industriais de processamento do bagaço de azeitona vieram confrontar a região com problemas que nunca antes se haviam conhecido. Da sua atividade resultam efluentes gasosos e líquidos que pelas suas características são suscetíveis de prejudicar a saúde pública e ambiental no caso de exposição.

No caso sobejamente conhecido do Lugar de Fortes no concelho de Ferreira do Alentejo, desde o início da laboração da unidade de processamento de bagaço de azeitona, em 2009, que a população de Fortes e zonas envolventes começou a sentir maus cheiros, a ver e sentir fumos impregnados de substâncias gordurosas e de partículas, provindos da atividade da fábrica. A população passou a conviver com fumos e cinzas de cor branca e castanha, assim como têm sido frequentes a injeção de resíduos líquidos no solo com consequências gravosas para a fauna e flora dos terrenos e aquíferos, tendo mesmo o Núcleo de Protecção do Ambiente da GNR de Aljustrel em conjunto com a Agência

Aprovado por unanimidade  
em reunião de  
27/05/2020



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

**Grupo Parlamentar**

Portuguesa do Ambiente e CCDR do Alentejo procedido ao levantamento de 5 autos de contraordenação, bem como a suspensão da atividade da referida unidade industrial que se limitou a concentrar a emissão de gases de 3 chaminés numa só chaminé, ainda que elevando a altura desta estrutura, o que não resolveu o problema de eliminação de gases poluentes sobre a população do lugar das Fortes, antes pelo contrário o problema está agora intensificado uma vez que a concentração numa só chaminé não teve qualquer redução ou eliminação das emissões de gases para a atmosfera, mas também pelo forte aumento de milhares de toneladas de bagaço de azeitona que cresceu e continua a crescer face ao significativo aumento da área de olival intensivo e superintensivo.

Na Assembleia da República foi aprovada por unanimidade a Resolução 279/2018 de 23 de agosto de 2018, que Recomenda ao Governo Português que promova medidas urgentes para por termo ao problema ambiental e de saúde pública em Fortes, Ferreira do Alentejo e concelhos limítrofes, relacionado com laboração do bagaço de azeitona, da qual nada foi cumprido.

Entende o PCP que tendo a Assembleia da República aprovado a recomendação anteriormente referida e mantendo-se ou mesmo intensificado os problemas e queixas sentidas pela população, há claramente a necessidade conhecer melhor a situação, pelo que o Grupo Parlamentar do PCP vem requerer a presença do Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT), da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA), da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e da Associação Ambiental Amigos das Fortes (AAAF), na Comissão de Ambiente, Energia e Ordenamento do Território para prestar esclarecimentos sobre esta matéria.

Os Deputados

João Dias

Alma Rivera